

## **Demonstrações financeiras**

### **TCP Log S.A.**

31 de dezembro de 2018 com relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## TCP Log S.A.

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

### *Índice*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	1
Balço patrimonial.....	4
Demonstração dos resultados .....	5
Demonstração dos resultados abrangentes .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
1. Contexto operacional.....	9
2. Políticas contábeis .....	9
3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.....	19
4. Caixa e equivalentes de caixa .....	21
5. Contas a receber .....	21
6. Investimentos - Controladora .....	22
7. Outros créditos .....	22
8. Imobilizado.....	23
9. Empréstimos e financiamentos .....	24
10. Partes relacionadas.....	24
11. Obrigações tributárias a recolher .....	24
12. Outras obrigações .....	25
13. Imposto de renda e contribuição social.....	25
14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	26
15. Patrimônio líquido .....	26
16. Remuneração dos administradores.....	27
17. Receita operacional líquida.....	27
18. Despesas operacionais por natureza .....	27
19. Resultado financeiro .....	28
20. Instrumentos financeiros .....	28
21. Gestão de capital .....	29
22. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia.....	29
23. Seguros.....	30

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**TCP Log S.A.**  
Paranaguá - Paraná

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TCP Log S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da TCP Log S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

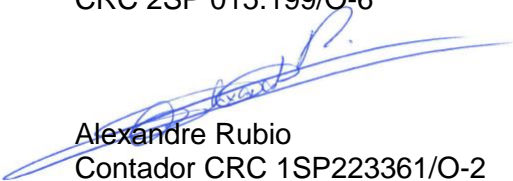
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 27 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP 015.199/O-6



Alexandre Rubio  
Contador CRC 1SP223361/O-2

**TCP Log S.A.****Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17			31/12/18	31/12/17		
<b>ATIVO</b>						<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.394	1.933	4.559	4.000	Fornecedores		155	151	155	151
Contas a receber de clientes	5	2.237	1.916	2.237	1.916	Empréstimos e financiamentos	9	101	138	101	138
Impostos a recuperar		56	36	95	53	Dividendos a pagar		729	590	729	590
Outros créditos	7	501	500	501	500	Partes relacionadas	10	1.998	4.973	1.998	4.973
		<b>5.188</b>	<b>4.385</b>	<b>7.392</b>	<b>6.469</b>	Obrigações tributárias a recolher	11	595	391	595	391
						Outras obrigações	12	382	393	382	393
								<b>3.960</b>	<b>6.636</b>	<b>3.960</b>	<b>6.636</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Outros créditos	7	-	463	-	463	Empréstimos e financiamentos	9	-	97	-	97
Depósitos judiciais		4	4	4	4	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	14	61	28	61	28
Impostos diferidos	13	40	50	40	50	Investimentos a integralizar	6	-	-	-	-
Investimentos	6	2.204	2.084	-	-			<b>61</b>	<b>125</b>	<b>61</b>	<b>125</b>
Imobilizado	8	1.527	1.930	1.527	1.930						
Intangível		19	27	19	27						
		<b>3.794</b>	<b>4.558</b>	<b>1.590</b>	<b>2.474</b>						
						<b>Patrimônio líquido</b>	15				
						Capital social		1	1	1	1
						Reservas de lucros		4.960	2.181	4.960	2.181
<b>Total do ativo</b>		<b>8.982</b>	<b>8.943</b>	<b>8.982</b>	<b>8.943</b>			<b>4.961</b>	<b>2.182</b>	<b>4.961</b>	<b>2.182</b>
						<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>8.982</b>	<b>8.943</b>	<b>8.982</b>	<b>8.943</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TCP Log S.A.**

## Demonstração dos resultados

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/18	31/12/17	31/12/18	02/06/17 a 31/12/17
Receita operacional líquida	17	<b>9.532</b>	8.219	<b>9.532</b>	8.219
Custo dos serviços prestados	18	<b>(5.085)</b>	(4.481)	<b>(5.085)</b>	(4.481)
Lucro bruto		<b>4.447</b>	3.738	<b>4.447</b>	3.738
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	<b>(227)</b>	(385)	<b>(227)</b>	(385)
Equivalência patrimonial		<b>120</b>	84	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		<b>205</b>	290	<b>205</b>	290
Total das receitas (despesas) operacionais, líquidas		<b>98</b>	(11)	<b>(22)</b>	(95)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		<b>4.545</b>	3.727	<b>4.425</b>	3.643
Financeiras, líquidas	19	<b>(222)</b>	(252)	<b>(102)</b>	(168)
Lucro antes dos impostos		<b>4.323</b>	3.475	<b>4.323</b>	3.475
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	<b>(1.395)</b>	(1.166)	<b>(1.395)</b>	(1.166)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	<b>(10)</b>	50	<b>(10)</b>	50
Lucro líquido do exercício		<b>2.918</b>	2.359	<b>2.918</b>	2.359
Lucro líquido, básico e diluído, por ação – R\$		<b>0,36</b>	0,29		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TCP Log S.A.**

Demonstração do resultado abrangente

31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em milhares de reais)*

---

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Lucro líquido do exercício	<b>2.918</b>	2.359	<b>2.918</b>	2.359
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	<b>2.918</b>	2.359	<b>2.918</b>	2.359

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**TCP Log S.A.**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>Capital social</b>	<b>Lucros Retidos</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1	412	-	413
Lucro líquido do exercício		-	-	2.359	2.359
Dividendo mínimo proposto		-	-	(590)	(590)
Lucros retidos a distribuir		-	1.769	(1.769)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1	2.181	-	2.182
Lucro líquido do exercício		-	-	2.918	2.918
Reversão de dividendos	15	-	590	-	590
Dividendos mínimos propostos	15	-	-	(729)	(729)
Lucros retidos a distribuir		-	2.189	(2.189)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		1	4.960	-	4.961

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TCP Log S.A.**

## Demonstração dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	02/06/17 a 31/12/17
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Lucro líquido do exercício	2.918	2.359	2.918	2.359
Equivalência patrimonial	(120)	(84)	-	-
Depreciações e amortizações	411	576	411	576
Provisão juros sobre empréstimos e mutuo	314	18	314	18
Provisão crédito liquidação duvidosa	(63)	63	(63)	63
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	33	28	33	28
Impostos pagos	(1.202)	(1.021)	(1.152)	(1.021)
Impostos diferidos	10	(50)	10	(50)
	<b>2.301</b>	<b>1.889</b>	<b>2.471</b>	<b>1.973</b>
Varição nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Aumento das contas a receber de clientes	(258)	(1.606)	(258)	(1.607)
Redução (aumento) de outros créditos	462	(532)	462	(532)
Aumento de impostos a recuperar	(26)	-	(98)	-
Aumento de ativos circulantes e não circulantes	-	(14)	-	(31)
Aumento (redução) de fornecedores	4	(195)	4	(195)
Aumento de impostos e contribuições a recolher	1.356	1.273	1.356	1.273
Redução de outras obrigações	(11)	(175)	(11)	(176)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	<b>3.828</b>	<b>640</b>	<b>3.926</b>	<b>705</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>				
Adições do imobilizado e intangível	-	(144)	-	(142)
Integralização capital Clia Paranaguá	-	(2.000)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	-	(2.144)	-	(142)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>				
Juros pagos	(10)	(18)	(10)	(18)
Pagamento empréstimo amortização	(134)	(134)	(134)	(134)
Dividendos pagos	-	-	-	-
Juros pagos s/mútuo	(223)	-	(223)	-
Pagamento de mútuo	(3.000)	-	(3.000)	-
Captação de mútuos com partes relacionadas	-	3.245	-	3.245
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	<b>(3.367)</b>	<b>3.093</b>	<b>(3.367)</b>	<b>3.093</b>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<b>461</b>	<b>1.589</b>	<b>559</b>	<b>3.656</b>
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:</b>				
No início do exercício	1.933	344	4.000	344
No final do exercício	2.394	1.933	4.559	4.000
	<b>461</b>	<b>1.589</b>	<b>559</b>	<b>3.656</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

### **1. Contexto operacional**

O TCP Log S.A. (“Companhia”) foi criado em 10 de março de 2011, com a denominação social de VIKAS Empreendimentos e Participações S.A, com o capital de R\$1 sendo dividido em 8.116.936 ações. Em 6 de julho de 2011 a Companhia mudou sua razão social para TCP Serviços Logísticos S.A, e sua sede transferida para a cidade de Paranaguá – PR, Avenida Portuária, s/n, Dom Pedro II. Em 16 de abril de 2012 a Companhia alterou sua razão social para TCP Log S.A.

A Companhia tem por objeto:

- a) Prestar serviços de operador de logística de cargas em geral, inclusive contêineres, atuando como consolidador de cargas e agenciando, gerenciando e/ou executando seu transporte nos diversos modais;
- b) Prestar serviços de gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, entrepostos aduaneiros do interior, bem como demais serviços de despacho aduaneiro;
- c) Prestar serviços de armazenagem, movimentação e manutenção de contêineres;
- d) Desenvolver e manter retroáreas e estacionamentos para veículos automotores;
- e) Importar, exportar, comprar, vender, distribuir, arrendar, locar e ceder contêineres, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com as atividades descritas nas alíneas anteriores;
- f) Desenvolver, incorporar, gerenciar e operar parques logísticos, inclusive com compra, venda, locação, arrendamento ou cessão de áreas ou espaços comerciais a terceiros, bem como explorar direitos de passagem e demais oportunidades imobiliárias relacionadas ao ramo da logística ou atividades afins;
- g) Executar todas as atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas nas alíneas anteriores, além de outras que utilizem como base a estrutura da Companhia, e;
- h) Participar direta ou indiretamente de sociedades, consórcios, empreendimentos e outras formas de associação cujo objeto seja relacionado a qualquer das atividades indicadas nas alíneas anteriores, inclusive de operações reguladas ou sujeitas aos regimes de concessão, permissão ou autorização.

Em 02 de junho de 2017 a Companhia integralizou o capital do Centro Logístico de Paranaguá o qual está ativo mas sem operação no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### **2. Políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para devedores duvidosos; provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2019.

### 2.1 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas Demonstrações financeiras da controladora TCP LOG S.A. e de sua controlada TCP LOG Centro Logístico Industrial Aduaneiro Paranaguá Ltda. A demonstração da controlada é elaborada com base nos saldos do exercício de 2018 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, portanto, não existe qualquer defasagem em relação ao exercício de apresentação da controladora.

Na divulgação apresentada foram utilizadas políticas contábeis consistentes e eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Nome	Principal atividade	País - sede	% Participação	
			2018	2017
TCP Log Centro Logístico Industrial Aduaneiro Paranaguá Ltda.	Armazenamento	Brasil	100%	100%

### 2.2 Base para elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

### 2.3 Conversão de moeda estrangeira

As Demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

#### Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

### **2.4 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia, individual e consolidada, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### **2.5 Reconhecimento de receita de contratos**

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas.

De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituiu todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia realizou uma avaliação dos efeitos desse pronunciamento, tendo por base a natureza de seu negócio e a natureza dos seus contratos com clientes. Dessa forma, no que diz respeito aos efeitos do CPC 47 – Receita de contratos com clientes, a Companhia tem identificado sua carteira de clientes ativos, bem como as demandas e exigências a serem cumpridas em cada contrato. A Companhia adotou a nova norma a partir de janeiro de 2018 com base no método retrospectivo completo, contudo, sem impactos relevantes sobre a prática contábil adotada anteriormente.

#### **(a) Prestação de serviços**

A Companhia está envolvida na exploração, sob o regime de concessão, de instalações portuárias destinadas a movimentação e armazenamento de contêineres, podendo desenvolver atividades logísticas complementares e necessárias aos clientes do terminal. Adicionalmente, seu plano de negócios demonstra que os resultados futuros de suas operações serão compatíveis com as obrigações do contrato de concessão.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, o total da contraprestação desses contratos de serviço deverá ser atribuído aos serviços com base em seus preços de vendas individuais. Os preços de venda individuais são determinados com base na tabela de preços que a Companhia utiliza para as transações de venda de cada serviço separadamente.

Com base na avaliação da Companhia, o valor justo e os preços de venda de serviço individuais são amplamente similares. Portanto, a Companhia não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras, na adoção dessa norma.

## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

### *Prestação de serviços*

A receita de serviços é reconhecida com base na movimentação dos contêineres, armazenagem, monitoramento de contêineres e outros serviços logísticos acessórios. A movimentação de contêineres refere-se a carga e descarga de navios e o reconhecimento desta receita ocorre quando da conclusão da operação de cada navio. A receita com os serviços de armazenagem refere-se ao período em que o contêiner permanece no pátio do terminal, sendo reconhecida sua receita quando do embarque no navio, tratando-se de exportação e quando da retirada pelo cliente do terminal quando tratar-se de importação. O serviço de monitoramento é registrado como receita quando da entrega do contêiner ao cliente ou embarcado no navio. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

### *Provisões de receitas*

As provisões de receitas são registradas ao final de cada encerramento mensal, considerando o status de cada serviço prestado, para as quais será gerado documento fiscal pertinente no mês subsequente. Para os serviços prestados parcialmente, considera-se a porcentagem de conclusão dos mesmos até o encerramento do mês para o registro do valor.

### *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

## **2.6 Impostos**

### *Imposto de renda e contribuição social – correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço, conforme regime de apuração Lucro Real.

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

### *Imposto sobre serviços*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviço exceto quando:

- Os impostos sobre os serviços incorridos não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre serviços;
- O valor líquido dos impostos sobre serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 4% sobre Serviços de Armazenagem.

## **2.7 Instrumentos financeiros**

### **CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros**

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge.

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48 de forma retrospectiva.

A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro ou operação para o qual se tenha aplicado contabilidade de hedge em suas demonstrações financeiras.

Em 2018, a Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos do CPC 48. A Companhia não identificou nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido pela adoção.

#### (a) Classificação e mensuração

De acordo com o CPC 48, os instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação toma por base dois critérios: o modelo de negócios do Grupo para gerenciar os ativos e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A avaliação do modelo de negócio da Companhia foi efetuada a partir da data de adoção inicial em 1º de janeiro de 2018 e aplicada retrospectivamente àqueles ativos financeiros que não foram desconhecidos antes de 1º de janeiro de 2018. A avaliação se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos de dívida são exclusivamente compostos de pagamentos de principal e juros foi realizada com base nos fatos e circunstâncias existentes no reconhecimento inicial dos ativos.

## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

Os requisitos de classificação e mensuração do CPC 48 não tiveram impacto significativo na Companhia. A Companhia continuou a mensurar pelo valor justo todos os ativos financeiros anteriormente mantidos ao valor justo de acordo com o CPC 38. A seguir estão apresentadas as mudanças na classificação dos ativos financeiros do Grupo:

- Contas a receber de clientes e outros ativos financeiros não circulantes (empréstimos a coligadas) anteriormente classificados como empréstimos e recebíveis são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e geram fluxos de caixa que representam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros. Estes são agora classificados e mensurados como ativos financeiros ao custo amortizado.

A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Não há mudanças na classificação e mensuração para os passivos financeiros da Companhia.

### (b) Redução ao valor recuperável

A adoção do CPC 48 não alterou substancialmente a contabilização da Companhia para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, apesar de substituir a abordagem de perda incorrida do CPC 38 por uma abordagem de perda de crédito esperada para o futuro. O CPC 48 exige que a Companhia reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. Para o contas a receber, dado a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia e da sua política de concessão e gerenciamento de risco e de crédito utilizados, a Companhia não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras, pela adoção.

### **Ativos financeiros**

#### *Reconhecimento inicial e mensuração*

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, outros empréstimos e recebíveis.

#### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.



## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

### ***Ativos financeiros ao custo amortizado***

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Estes ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Depósitos judiciais, contas a receber de partes relacionadas e contas a receber são classificados nesta categoria. Adicionalmente, A Companhia possui investimentos classificados como caixa e equivalentes de caixa inclusos nesta categoria.

### ***Redução do valor recuperável de ativos financeiros***

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

### ***Desreconhecimento (baixa) de ativos financeiros***

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo são realizados ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e retornos para terceiros. Em transações onde tais ativos financeiros são transferidos para terceiros, porém sem a efetiva transferência dos respectivos riscos e retornos, o ativo não é desreconhecido.

### ***Passivos financeiros***

#### ***Reconhecimento inicial e mensuração***

Passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos para cálculo das despesas com juros. O método dos juros efetivos calcula o custo amortizado de um passivo e aloca as despesas com juros durante o período relevante. Estão aqui classificados os saldos de fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e tributos parcelados.

#### ***Desreconhecimento (baixa) de passivos financeiros***

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

### **2.8 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### **2.9 Imobilizado**

Edificações, equipamentos e veículos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados de forma prospectiva, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

• Empilhadeiras	5 a 10 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Equip. de processamento de dados	10 anos
• Máquinas e equipamentos	10 anos
• Edificações e instalações	25 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

### **2.10 Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. A vida útil de ativo intangível da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

### **2.11 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

### **2.12 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins sendo representados por valores depositados em conta corrente e caixa. A Companhia também considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **2.13 Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### **2.14 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### **2.15 Pronunciamentos emitidos mas ainda não vigentes**

#### **CPC 06 R2 (IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil**

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Em 2018, a Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada dos aspectos da IFRS 16 nas demonstrações financeiras. Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis e os contratos existentes na data finda em 31 de dezembro de 2018. Os valores globais dos contratos foram calculados a taxa incremental determinada pela companhia e trazidos a valor presente na determinação dos passivos e ativos, assim como projetados os indexadores de acordo com o contrato firmado com os arrendadores. Até a presente data, a Companhia permanece em análise sobre possíveis efeitos, se algum, do CPC 06 (R2) no contrato de concessão.

Impacto sobre o balanço patrimonial e demonstração de resultado – aumento (redução) nos exercícios findos em 31/12/2019 e em 31/12/2018, respectivamente:

<b>2019</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Resultado Financeiro</b>
Locação de Bens Imóveis	-	-	436	22
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	-	-	<b>436</b>	<b>22</b>

<b>2018</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Resultado Financeiro</b>
Locação de Bens Imóveis	416	436	454	67
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>416</b>	<b>436</b>	- <b>454</b>	- <b>67</b>

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

### *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

### *Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Caixa e bancos	105	71	120	81
Aplicações financeiras				
Banco Santander	2.179	1.862	4.329	3.919
Banco Itaú	110	-	110	-
	<b>2.394</b>	<b>1.933</b>	<b>4.559</b>	<b>4.000</b>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a aplicações compromissadas de renda fixa, remuneradas a taxas que variam de 75% a 97% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Os resgates são efetuados conforme necessidade de caixa. Não existem restrições para a utilização dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

### 5. Contas a receber

	Controladora e	Controladora e
	Consolidado	Consolidado
	31/12/18	31/12/17
Clientes	1.391	1.334
Serviços prestados e não faturados	902	701
Provisão devedores duvidosos	(56)	(119)
	<b>2.237</b>	<b>1.916</b>

Os saldos de contas a receber de clientes estão representados por créditos relativos aos faturamentos dos serviços prestados aos clientes com giro inferior a 30 dias de liquidação. A Companhia opera com clientes concentrados e em 31 de dezembro de 2018 os cinco maiores representam 82% (71% em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as análises dos vencimentos de saldos de contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora e	Controladora e
	Consolidado	Consolidado
	31/12/18	31/12/17
A vencer	1.848	1.283
Vencidos em até 30 dias	59	169
Vencidos de 31 a 90 dias	73	326
Vencidos de 91 a 180 dias	34	137
Vencidos acima de 180 dias	279	120
	<b>2.293</b>	<b>2.035</b>

Os valores apresentados na provisão para crédito de liquidação duvidosa representam o valor imparcial da probabilidade avaliada pela Companhia de que seus recebíveis, considerando um intervalo de resultados possíveis e as informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, sem custo ou esforço excessivos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 sobre condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa totalizava R\$ 56 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 119 em 2017). A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Saldo no início do exercício	(119)	(56)
Baixa de provisão	135	76
Constituição de provisão	(72)	(139)
Saldo no final do exercício	<b>(56)</b>	<b>(119)</b>

## 6. Investimentos - Controladora

Em 18 de julho de 2013, a Companhia registrou na junta comercial o contrato social do Centro Logístico de Paranaguá, para o qual foi contabilizado o investimento a integralizar no valor de R\$ 2.000. Em 02 de junho de 2017 a Companhia integralizou o capital na controlada.

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Saldo no início do exercício	<b>2.084</b>	-
Integralização de capital	-	2.000
Equivalência patrimonial <sup>1</sup>	<b>120</b>	84
Saldo no final do exercício	<b>2.204</b>	2.084

1 – Equivalência patrimonial proveniente de rendimento de aplicação financeira mantida na Controlada.

## 7. Outros créditos

	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Aluguéis antecipados	<b>501</b>	963
	<b>501</b>	963
Ativo circulante	<b>501</b>	500
Ativo não circulante	-	463



## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

### 8. Imobilizado

As movimentações do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram como segue:

Vida útil	Controladora e consolidado						
	25 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos		
	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos e processamentos de dados	Empilhadeiras	Imobilizado em andamento	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	19	41	29	117	3.363	381	3.950
Aquisições	18	64	1	28	-	-	111
Transferências	381	-	-	-	-	(381)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	418	105	30	145	3.363	-	4.061
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>418</b>	<b>105</b>	<b>30</b>	<b>145</b>	<b>3.363</b>	-	<b>4.061</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(3)	(15)	(7)	(48)	(1.492)	-	(1.565)
Depreciação	(2)	(10)	(3)	(27)	(524)	-	(566)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(5)	(25)	(10)	(75)	(2.016)	-	(2.131)
<b>Depreciação</b>	<b>(19)</b>	<b>(12)</b>	<b>(3)</b>	<b>(27)</b>	<b>(342)</b>	-	<b>(403)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(24)</b>	<b>(37)</b>	<b>(13)</b>	<b>(102)</b>	<b>(2.358)</b>	-	<b>(2.534)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	413	80	20	70	1.347	-	1.930
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>394</b>	<b>68</b>	<b>17</b>	<b>43</b>	<b>1.005</b>	-	<b>1.527</b>

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

### 9. Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros anual	Controladora e Consolidado	
		31/12/18	31/12/17
Finame	6%	101	235
		<b>101</b>	<b>235</b>
Passivo circulante		101	138
Passivo não circulante		-	97

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Companhia encontra-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais desses empréstimos e financiamentos.

### 10. Partes relacionadas

	Passivo - Contas a pagar - Mútuo	
	Controladora e Consolidado 31/12/18	Controladora e Consolidado 31/12/17
TCP Terminal - mútuo	(1.998)	(4.973)

Em 19 de dezembro de 2016 foi assinado um mútuo entre o TCP Terminal S.A. e a TCP Log S.A., no montante de R\$ 1.720, com vencimento em 17 de dezembro de 2017. O mútuo é remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano.

Durante os primeiros três meses de 2017 foi firmado outro contrato de mútuo entre as partes no montante de R\$ 1.010 remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano. Em 02 de junho de 2017 foi firmado um terceiro contrato no montante de R\$ 2.000 remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano. No terceiro trimestre de 2017 o mútuo de 1.010 foi totalmente quitado. Em 08 de dezembro de 2017 foi firmado outro mútuo no valor de R\$ 1.000 remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano. Em 30 de julho de 2018 foi quitado o contrato de R\$ 2.000 firmado em 02 de junho de 2017. Em 10 de dezembro de 2018 foi quitado o contrato de R\$ 1.000 firmado em 08 de dezembro de 2017.

### 11. Obrigações tributárias a recolher

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/12/18	31/12/17
IRPJ	348	196
CSLL	130	73
ISS	31	24
PIS	14	15
COFINS	65	70
Outros impostos	7	13
	<b>595</b>	<b>391</b>

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

### 12. Outras obrigações

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/12/18	31/12/17
Adiantamentos de clientes	83	32
Provisão de bônus	53	43
Provisão de férias e 13º	93	102
Outras obrigações trabalhistas	88	156
Outras obrigações	65	60
	<b>382</b>	<b>393</b>

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A partir de 01 de janeiro de 2017 a Companhia passou a adotar o regime de tributação de lucro real em substituição ao regime presumido que foi adotado até 31 de dezembro de 2016.

Baseado na expectativa de lucratividade, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias sobre a provisão para liquidação duvidosa e provisão para contingências.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	31/12/18	31/12/17
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	56	119
<i>Provisão para contingências</i>	61	28
	<b>117</b>	<b>147</b>
<i>Alíquota</i>	34%	34%
Total Imposto diferido ativo	<b>40</b>	<b>50</b>

#### b) Imposto de renda e contribuição social correntes – Controladora e Consolidado

	31/12/2018		31/12/2017	
	Controladora		Controladora	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	4.323	4.323	3.475	3.475
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributos	(1.081)	(389)	(869)	(313)
Equivalência patrimonial	30	11	21	8
Outras	-	-	14	5
Diferença de alíquota	24	-	18	-
Total de tributos lançados ao resultado	<b>(1.027)</b>	<b>(378)</b>	<b>(816)</b>	<b>(300)</b>
Alíquota efetiva	<b>24%</b>	<b>9%</b>	<b>23%</b>	<b>9%</b>
Tributos correntes	<b>(1.019)</b>	<b>(376)</b>	<b>(853)</b>	<b>(313)</b>
Tributos diferidos	<b>(8)</b>	<b>(2)</b>	<b>37</b>	<b>13</b>

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	31/12/2018		31/12/2017	
	Consolidado		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	4.323	4.323	3.475	3.475
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributos	(1.081)	(389)	(869)	(313)
IRRF fonte	30	11	21	8
Outras	-	-	14	5
Diferença de alíquota	24	-	18	-
Total de tributos lançados ao resultado	(1.027)	(378)	(816)	(300)
Alíquota efetiva	24%	9%	23%	9%
Tributos correntes	(1.019)	(376)	(853)	(313)
Tributos diferidos	(8)	(2)	37	13

### 14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza tributária para as quais mantém provisão como a seguir:

	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018
Tributárias	28	33	-	61

As provisões para riscos tributários foram constituídas para fazer face ao mandato de segurança nº **53.2017.4.04.7000/PR** o qual permite a exclusão da base de cálculo do Pis/Cofins o valor do ISS sobre o faturamento apurado em cada mês.

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o capital social autorizado era de R\$1, representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas.

#### b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após constituição da reserva legal, conforme estatuto social da Companhia, nos termos do artigo 22, parágrafo 1º. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 2.918 (R\$ 2.359 em 2017), o que gerou dividendos mínimos registrados no montante de R\$ 729 (R\$ 590 em 2017). Em assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2018, ficou determinado que o lucro líquido do exercício de 2017 após a constituição da reserva legal ficará retido, decisão tomada na forma do art. 202, §3º, II da Lei das Sociedades por Ações, ficando a destinação de tal retenção no futuro, integral ou parcial, para distribuição de dividendos aos acionistas mediante deliberação pelo Conselho de Administração da Companhia. Desta forma, os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2017 foram revertidos em sua totalidade.

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2018 a reserva de lucros somava R\$ 4.960 (R\$ 2.181 em 31 de dezembro de 2017).

### 16. Remuneração dos administradores

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia consignou como remuneração dos Administradores o montante de R\$34 (R\$ 34 em 2017).

### 17. Receita operacional líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Receita bruta de serviços	10.979	10.627
Deduções da receita:		
Impostos federais	(1.011)	(849)
Impostos municipais	(358)	(354)
Notas canceladas	(78)	(1.205)
Total das deduções	(1.447)	(2.408)
Receita operacional líquida	9.532	8.219

### 18. Despesas operacionais por natureza

	Controladora e Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Custos dos serviços prestados	(5.085)	(4.481)
Despesas gerais e administrativas	(227)	(385)
Total das despesas	(5.312)	(4.866)
<b>Despesas por natureza:</b>		
Custos de armazenagem e outros	(1.671)	(1.911)
Despesas gerais e administrativas	(456)	(466)
Depreciações e amortizações	(411)	(576)
Despesas com transporte e combustível	(962)	(263)
Despesa com energia elétrica	(137)	(124)
Despesas com pessoal	(1.675)	(1.526)
	(5.312)	(4.866)

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

### 19. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias e descontos concedidos	(41)	44	(42)	44
Juros s/empréstimos	(10)	(18)	(10)	(18)
Juros s/mútuo	(304)	(336)	(304)	(336)
Pis/Cofins sobre receita financeira (1)	(7)	(4)	(7)	(4)
Outras	(17)	(13)	(17)	(13)
<b>Total</b>	<b>(379)</b>	<b>(327)</b>	<b>(380)</b>	<b>(327)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicação financeira	157	71	278	155
Juros recebidos	-	4	-	4
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>75</b>	<b>278</b>	<b>159</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(222)</b>	<b>(252)</b>	<b>(102)</b>	<b>(168)</b>

### 20. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de dezembro de 2018 e 2017 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como seguem. Os valores contábeis aproximam-se de seus valores justos:

	<u>Controladora</u>	
	<u>Valor contábil</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 4)	2.394	1.933
Contas a receber (Nota 5)	2.237	1.916
	<b>4.631</b>	<b>3.849</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornecedores	155	151
Partes relacionadas (Nota 10)	1.998	4.973
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	101	235
	<b>2.254</b>	<b>5.359</b>

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Valor contábil	
	31/12/18	31/12/17
Ativos financeiros		
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 4)	4.559	4.000
Contas a receber (Nota 5)	2.237	1.916
	<b>6.796</b>	<b>5.916</b>
Passivos financeiros		
Fornecedores	155	151
Partes relacionadas (Nota 10)	1.998	4.973
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	101	235
	<b>2.254</b>	<b>5.359</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Disponibilidades de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

A Companhia não possui *covenants* (cláusulas restritivas) e bens dados em garantia, atreladas aos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes.

## 21. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo de sua dívida é menor que seu saldo em caixa e equivalentes.

## 22. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreenderão a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral e gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição e outros.

## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

---

A TCP Log celebrou a Escritura de Emissão, na qualidade de fiadora e principal pagadora da totalidade das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 333, parágrafo único, 366, 368, 827, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“Código Civil”), e dos artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (“Código de Processo Civil”), e responsabilizando-se solidariamente com a Emissora, em caráter irrevogável e irretratável, pelo fiel, pontual e integral pagamento do Valor Nominal Unitário, Valor Nominal Unitário Atualizado, do saldo do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, da Remuneração das Debêntures previstas na Escritura de Emissão, do Prêmio de Resgate e, se for o caso, dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo), bem como todos os tributos, despesas, indenizações e custos devidos pela Emissora com relação às Debêntures, inclusive os honorários do Agente Fiduciário e as despesas por este efetuadas; e eventuais custos necessários e comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário ou pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos relacionados a Escritura de Emissão (“Obrigações Garantidas” e “Fiança”, respectivamente).

### Risco de crédito

Esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de serviços prestados. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

## **23. Seguros**

Em 31 de dezembro de 2018, as operações sob responsabilidade da TCP Log S.A. têm cobertura securitária na apólice de operador portuário do TCP Terminal, com o valor máximo de USD 6 milhões. A apólice de seguro tem vencimento em 13 de abril de 2019, sendo que as importâncias seguradas e seus limites de indenização máximos foram avaliados por perito terceirizado.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.